ATA DE REUNIAO ORDINÁRIA DO CONSELHO DIRETOR FISCAL

Aos vinte e cinco (25) dias do mês de setembro de dois mil e quinze (2015), às dezesseis horas (16:00) na sede do Instituto de Previdência Social do Município de Alvinópolis / Minas Gerais — ALVIPREV, situada à Rua Desembargador Moreira dos Santos, 02; Centro, reuniram-se os membros do Conselho Diretor e Fiscal para reunião ordinária com o objetivo de discutir a proposta orçamentária para 2016, definir o valor da gratificação para os conselheiros pela participação nas reuniões ordinárias conf. Art.31 § 2º e 3º da Lei Municipal 1.973/2015, indicação do Controlador Interno pelo Diretor Executivo com apoio dos membros dos conselhos diretor fiscal, apresentação do cálculo da taxa administrativa de 2015 e a despesa acumulada até julho 2015, esclarecimento aos conselhos sobre a necessidade de o município custear a remuneração do cargo efetivo dos diretores do ALVIPREV e rescisão contratual com a empresa de contabilidade.

O presidente do Conselho Diretor, Sergio evangelista, deu início à reunião agradecendo a presença de todos e explicou que o instituto está aberto para diálogo com todos os servidores do município de Alvinópolis, para tirar dúvidas e receber sugestões de melhoria para o crescimento do instituto.

A diretora administrativa e financeira, Lucilene Maria Araújo Cota apresentou a apuração do limite da taxa administrativa para 2015, bem como o gastos até julho e o saldo para até o fim do exercício: valor da taxa administrativa de 2015: R\$146.624,38 (cento e quarenta e seis mil, seiscentos e vinte e quatro reais e trinta e oito centavos); despesa realizada até julho: R\$73.609,39(setenta e três mil, seiscentos e nove reais e trinta e nove centavos); saldo da taxa para até o fim do exercício: R\$73.014,99(setenta e três mil, quatorze reais e noventa e nove centavos). Ela explicou da necessidade de rescisão de contrato da Empresa de Contabilidade CAS CONTABILIDADE ASSESSORIA E SERVIÇOS LTDA, pois o cargo de gestor administrativo assume a parte contábil do instituto. Ela também disse que o instituto não tem recursos financeiros para assumir a totalidade de salários do cargo de Diretoria Executiva e de Benefícios e do cargo de Diretoria Administrativa e Financeira, esclarecendo que o município precisa custear a remuneração do cargo efetivo dos diretores do ALVIPREV como sempre foi feito com o cargo de superintendente, sob pena do Instituto ultrapassar o limite de gasto com a taxa administrativa. Em seguida apresentou a proposta orçamentária do instituto para 2016 no valor total R\$ 4.150.000,00 (quatro milhões e cento e cinquenta mil reais) sendo que das despesas, R\$180.000,00 (cento e oitenta mil reais) refere à taxa administrativa, R\$3.075.000,00 (três milhões, setenta e cinco mil reais) de despesa previdenciária e R\$895.000,00 (oitocentos e noventa e cinco mil reais) de reserva de contingência, já as receitas, o total de R\$ 4.150.000,00 (quatro milhões, cento e cinquenta mil reais) refere-se a receitas correntes. Após explanação sobre a composição do orçamento, colocou-o em votação quando foi aprovado por unanimidade.

Em seguida foi analisado a forma de pagamento da gratificação. Conforme LEI 1973 /2015 – REESTRUTURA O ALVIPREV, será feito o pagamento para o Conselho Efetivo participante em cada reunião. Ressalvo, na ausências do efetivo, onde o suplente participante da reunião receberá pela . Ficou estipulado até dezembro de 2015, o valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais) para cada participante efetivo em cada reunião, considerando o limite da taxa administrativa.

O Diretor Executivo, Adão Trindade explicou que, para aposentar com insalubridade, tem que ter o PPP de acordo com o grau da insalubridade de cada setor de trabalho no município. Ele disse também que a prefeitura tem que profissionalizar os servidores e equipá-los com equipamentos de segurança, conforme lei local do trabalhador. Ele disse também que Sonia Dorizeth Mendes foi desvinculada do instituto de previdência e retornando para sua função no setor de Educação do Município. Ele disse que propôs Sônia a se candidatar ao Controle Interno do instituto de previdência de Alvinópolis, porém ela não aceitou a proposta. Dessa forma ficou decidido que a servidora Maria José Pena Teixeira, que já exercia essa função no ALVIPREV deverá continuar assumindo o Controle Interno do Instituto, o que a impedirá de continuar como membro do conselho Diretor. Nada mais havendo a tratar, lavro a presente ata que lida e aprovada, assinada por todos presentes nessa reunião. Alvinópolis, 25 de setembro de 2015.